



ORIGINAL ARTICLE

THE INTENT OF THE FILM AS A STRATEGY FOR LEARNING IN THE TRAINING OF NURSES

A INTENCIONALIDADE DO FILME COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

LA INTENCIÓN DE LA PELÍCULA COMO UNA ESTRATEGIA PARA EL APRENDIZAJE EN LA FORMACIÓN DE LOS ENFERMEROS

Carmen Maria dos Santos Lopes Monteiro Dantas da Silva¹, Neiva Maria Picinini Santos²

ABSTRACT

Objectives: to describe the contributions of the use of film as a strategy for learning and analyze the significance of the contributions of the film on learning of the nurses' student. **Methods:** qualitative research, which was the scene, the Private University Center of City of Teresopolis, in the State of Rio de Janeiro. Eight students of the Nursing Course in of fourth and fifth period participated in this study. It was used the semi-structured script from May to August 2007 for data collecting. Data analysis was followed by pre-analysis, data analysis, processing and interpretation of results. **Results:** it was defined the unit theme: The Contributions and the implications of the strategy of the film in the Student Learning of Nursing and their topics: 1) the stimulus that leads the student of nursing to exercise the thought; 2) the image of the theory and practice of nursing; 3) the intent of the film as a strategy for learning. **Conclusion:** The ideology, in choosing intentional permeates the film is symbolic of ways, facilitating the perception of the professional world. **Descriptors:** nursing; strategies; films.

RESUMO

Objetivos: descrever as contribuições do uso do filme enquanto estratégia de aprendizagem e analisar o significado das contribuições do filme na aprendizagem do estudante de enfermagem. **Métodos:** pesquisa qualitativa, que teve como cenário, o Centro Universitário Privado do Município de Teresópolis, no Estado do Rio de Janeiro. Os sujeitos foram oito estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem do 4º e 5º períodos. Para a coleta de dados foi empregadas a entrevista semi-estruturada, realizada de maio a agosto de 2007. A análise dos dados foi seguida de pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados e interpretação. **Resultados:** foi definida a unidade temática: As Contribuições e as Implicações da Estratégia do Filme na Aprendizagem do Estudante de Enfermagem e seus tópicos: 1) O estímulo que conduz o estudante de enfermagem a exercitar o pensamento; 2) A imagem da teoria e da prática de enfermagem; 3) A intencionalidade do filme enquanto estratégia de aprendizagem. **Conclusão:** A ideologia, na escolha intencional do filme se permeia de formas simbólicas, facilitando a percepção do mundo profissional. **Descritores:** enfermagem; estratégia; filme.

RESUMEN

Objetivos: describir las contribuciones de la utilización del cine como una estrategia para el aprendizaje y analizar la importancia de las contribuciones de la película en el aprendizaje de los estudiantes de enfermería. **Métodos:** Investigación cualitativa, que fue el escenario, la Universidad Privada del Centro de la ciudad de Teresopolis, en el Estado de Rio de Janeiro. Los sujetos fueron ocho estudiantes del Curso de Enfermería, de cuarto e quinto periodos. Se utilizó la entrevista semi-estructurada para la recogida de datos de mayo a agosto de 2007. El análisis de los datos fue seguida de pre-análisis, análisis de datos, procesamiento e interpretación de los resultados. **Resultados:** se definió la unidad de tema: Las contribuciones y las implicaciones de la estrategia de la película en el aprendizaje de los estudiantes de enfermería y sus temas: 1) el estímulo que lleva a la estudiante de enfermería para ejercer el pensamiento, 2) la imagen de la teoría y la práctica de enfermería; 3) la intención de la película como una estrategia para el aprendizaje. **Conclusión:** la ideología, en la elección intencional impregna la película es un símbolo de formas, facilitando la percepción del mundo profesional. **Descriptores:** enfermería; estrategias; películas.

¹Enfermeira e Advogada. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN-UFRJ/RJ). Professora do Curso de Graduação em Enfermagem e Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO). Email: carmenmarielouis@hotmail.com; ²Enfermeira². Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN-UFRJ/RJ). Professora Adjunta do Departamento de Metodologia em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN- UFRJ/RJ). Orientadora da Dissertação de Mestrado. Email: npicinini@yahoo.com.br

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Como tudo começou, é relevante trazer ao teor do texto e traduzir através da escrita, que busquei no passado o entendimento para o presente e reencontrei no ambiente familiar de criança / adolescente aulas simuladas, defronte às bonecas. Bem mais tarde, as colegas transformaram-se no pseudo público atento e compromissado com a novata professora. A atuação desta se baseava, na criatividade de ministrar aulas dinâmicas, dar explicações, informações e respostas, quando a comunicação se dava entre o verbal e o não-verbal. As idéias fluíam nesse espaço de liberdade e compromisso de satisfação pessoal com o estudante, que simbolizava a platéia de um cenário de aprendizagem. Nesta trajetória, o uso de estratégias para a tomada de atenção e interesse desses sujeitos, foram norteadoras, de condutas para facilitar o aprendizado.

A teoria era mediada, no poder da reflexão sobre a prática, ao catalisar a melhor formação dos estudantes para uma carreira profissional. Assim, o ensino deve ter a primazia de (re) criar realidades que envolvam o estudante de modo a inquietá-lo aguçando o olhar crítico e questionador na transformação de comportamentos. Sem sombra de dúvidas, sempre haverá possibilidades para ajudar os estudantes a adquirir autonomia, um maior controle sobre o seu processo de aprendizagem, quando se apoderam da reflexão que é mediada por intermédio das estratégias de aprendizagem. Deste modo é importante ressaltar que os conhecimentos prévios dos estudantes cumprem um papel essencial nos processos do aprender, ao receberem os novos conceitos e que o professor deverá levar em conta, ao discernir entre quais estratégias, a mais adequada, de forma que a domine e a aplique em seu cenário de aula com os estudantes, uma vez que este é sujeito do seu processo de formação.

Ao elaborar a reconstrução do conhecimento através do uso de qualquer filme, ou seja, que este ajude o estudante a se tornar crítico-reflexivo, criativo entre tantas outras especificidades que serão desenvolvidas com a sua utilização, na modalidade audio-vídeo como estratégia de aprendizagem. Assim, o estudante deverá ser capaz de reconhecer o aprendido já armazenado em sua memória e a este, acrescentar o que aprendeu. Os estudantes ao fazerem a analogia com situações da prática profissional evidenciam frequentemente um querer melhorar a si

mesmos, se transformarem para crescer mais ao serviço do ideal de Ser Enfermeiro.

Assim, o objeto de estudo, para este trabalho foi: *O significado produzido pelo uso do filme enquanto estratégia de aprendizagem do estudante de enfermagem*. Outrossim, os objetivos foram: a) - *Descrever as contribuições do uso do filme enquanto estratégia de aprendizagem*; b) - *Analisar o significado das contribuições do filme na aprendizagem do estudante de enfermagem*. As contribuições do estudo irão permitir usar o filme como estratégia de aprendizagem ao modelar o perfil do estudante para ser Enfermeiro de modo inovador e inédito; prestar subsídios, para um estudo mais dinâmico, imbuído de qualidade ao mediar práticas sociais e culturais; estimular e favorecer o aprendizado no evoluir da formação para enfermeiros na sua historicidade e dinamicidade com o fito de desenvolver o “*aprender a aprender*”.

Entretanto, a contemplá-los teremos os seguintes itens:

1) *Ensino crítico, reflexivo e criativo* – por possibilitar que o professor possa através da estratégia do filme oferecer subsídios para um pensar inovador construído pelo dinamismo dos estudantes quando percebem os primeiros que em simultâneo lhes cria estímulos para que possam transmitir um conhecimento, jamais expositivo e sim problematizador por suscitar e exigir uma atitude compromissada por parte de todos os atores.

2) *Estimular à investigação* – uma vez que quanto mais se aprende maior a necessidade de buscar mais conhecimento e este somente se obtém pela investigação em livros, periódicos da área da enfermagem, dissertações e teses como ainda em endereços virtuais confiáveis.

3) *Ação-reflexão-ação (integração e interdisciplinaridade) no articular a graduação e demais níveis de formação* – por valorizar a capacidade do estudante a aprender a aprender, reaprendendo de modo que este desenvolva uma capacidade autônoma que o possibilite a uma reflexão ativa. Assim por intermédio do pensamento produzido uma nova reflexão irá acontecer numa inter-relação de saberes e de sujeitos em que o filme se apresenta como estratégia por instrumentalizar uma aprendizagem (re) significada na construção do conhecimento.

4) *Educar para a cidadania em dimensões éticas e humanísticas* – de modo a elevar a ética, o vazio de sentidos, a ausência de valores, pela falta de ideologias tão

prementes na educação do mundo contemporâneo.

5) *Articulação entre ensino/pesquisa /assistência* - importante reiterar que no ensino a adoção do filme como estratégia amplia as possibilidades de aprendizagem para os estudantes e em conformidade os docentes ao ensinar na mediação destas também os conduzirá à reflexão e ao aprimorar de suas práticas educativas em sala de aula, pois, o conhecimento não é estático e em virtude disto a transmissão e o construir de novos significados e habilidades devem permear as atitudes dos atores envolvidos de forma a enfocar as necessidades num consolidar gradativo na qualidade do conhecimento.

Na continuidade do estudo desenvolvido vínculo ao presente texto o terceiro tópico, ou seja: “*A intencionalidade do filme enquanto estratégia de aprendizagem*”, da análise, que desembocou na Dissertação de Mestrado intitulada: O filme no ensino de graduação em enfermagem: contribuições de uma estratégia de aprendizagem. Este estudo teve início no primeiro semestre de 2006 com término em dezembro de 2007, quando aconteceu a defesa, no Programa de Pós-Graduação e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ-RJ.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

Trata-se de um estudo qualitativo, tendo como propósito melhorar o aprender para o exercício profissional, em que os estudantes evidenciam realidades subjetivas e de significados impregnadas de vivências pessoais ao perpassar pelo simbolismo do filme, no decorrer do processo educativo. O cenário foi um Centro Universitário Privado do Município de Teresópolis, situado no Estado do Rio de Janeiro. Os sujeitos envolvidos nesta pesquisa foram oito estudantes, do Curso de Graduação em Enfermagem do 4º e 5º período. Embora, haja em outros períodos, matérias onde a estratégia do filme seja desenvolvida, o propósito da pesquisa, particularizou os estudantes, que se situam no meio do curso, porque já passaram por disciplinas que desenvolveram o filme e, além disso, o fato de estes já possuírem mais conhecimentos teórico-práticos.

O procedimento metodológico utilizado na coleta de dados foi a entrevista semi-estruturada, estas foram realizadas no período de maio a agosto de 2007. Os depoimentos foram gravados em fitas eletromagnéticas sendo transcritas na íntegra preservando a fidedignidade das informações o sigilo e o anonimato. Os estudantes foram identificados por pseudônimos cuja escolha contemplou o

nome de anjos, Habuhiah; Asaliah; Mikael; Mihael; Hariel; Mitzrael; Anauel e Nemamiah¹. Os aspetos éticos foram contemplados de acordo com a Resolução n.º196 / 96 do Ministério da Saúde² e a respectiva aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FESO-CEPq, sob o n.º 078/06 e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Na análise dos dados foi utilizada a análise temática que se desenvolveu em três etapas: 1º) Pré-Análise – leitura flutuante e recorrente das entrevistas; 2º) Exploração do Material – trata de se operar a codificação, ao agrupar os dados por semelhança e conseqüentemente o surgir das unidades temáticas; 3º) Tratamento dos resultados obtidos e interpretação – os depoimentos foram analisados e estabelecidas articulações com autores que tratam da temática do estudo como também do referencial teórico - conceito e os modos de operacionalização da ideologia.³

DISCUSSÃO

Aqui, se apresentará uma parte da análise das falas proferidas pelos estudantes em suas entrevistas. Assim, se constituiu uma unidade temática sendo: As Contribuições e as Implicações da Estratégia do Filme na Aprendizagem do Estudante de Enfermagem. Todos os entrevistados se manifestaram positivamente em relação à contribuição do filme quando este é utilizado como estratégia de aprendizagem. A unidade temática se compôs dos seguintes tópicos, respectivamente: 1- O estímulo que conduz o estudante de enfermagem a exercitar o pensamento; 2- A imagem da teoria e da prática de enfermagem; 3- A intencionalidade do filme enquanto estratégia de aprendizagem.

Desta forma, enfatizando o terceiro tópico analisado, “*A intencionalidade do filme enquanto estratégia de aprendizagem*”, este incluiu múltiplos benefícios para a formação dos estudantes de enfermagem pelo que se torna relevante incluí-lo no presente texto. No que destaca a especificidade do uso do filme, referente a este tópico destacam-se: o desenvolvimento de capacidades e habilidades que dificilmente estariam presentes sem a ajuda do filme.

Entretanto, este estimula outros aprendizados, até mesmo a noção de duração pela contagem do tempo é acessada quando surge a reprodução, a dramatização, ou a entrevista numa situação observada e colocada pela estratégia do filme. Aprofundar a discussão e a conversa sob a linguagem de

significados torna-se essencial, por meio da intenção vivenciada pelo seu uso, diante de quem o assiste. Por fim, a decisão firme dos estudantes em continuar caminhando com o filme, como estratégia de aprendizagem já que na enfermagem, este serve como um veículo “vivo” para: Aprender a conhecer; Aprender a fazer; Aprender a viver juntos; Aprender a ser.⁵

Para os oito estudantes entrevistados, três registraram como contribuição da estratégia, a intencionalidade do filme, em relação à aprendizagem, da forma como descrevem seus depoimentos:

[...] quando vejo o filme [...] você se depara e percebe [...] primeiro não tem nada a ver, mas depois nós vemos que tem relação [...] a professora fez questão de colocar um filme, que era subjetivo, mas que mostrou, outro lado da vida, e pude colocar isso na prática. (Mitzrael).

[...] cada um vai interpretar o filme de acordo com a sua história, vivência, uns vão valorizá-lo e outros não [...]. (Haniel)

[...] a experiência do autor, [...] que o levou a fazer aquele filme [...] na formação acadêmica, uma experiência que ele tenha tido [...] em algum procedimento com determinado cliente, e quis levar essa idéia para outras pessoas. (Nemamiah).

Os estudantes demonstram suas opiniões acerca da aprendizagem, e o fazem com dedicação retirando contribuições de suas experiências, quando o fazem com clareza e retratam a importância do momento. Aliás, o filme é o tipo de alimento que o estudante necessita para entender que tudo o que aprende de modo inovador, diferente deve ser aplicado de igual forma, embora caiba a cada um fazer a diferença, como ficou bem evidente na fala de Haniel quando diz que *[...] uns vão valorizá-lo e outros não*. Na continuidade da caracterização da depoente acima, para além de seus relatos penso ser importante revelar que percebi pela firmeza das respostas muita adulez, pois apesar da pouca idade o descortinar da realidade como tal se apresenta a vislumbra como rápida facilidade, num sentido de grande objetividade e firmeza, próprias de quem sabe o que quer, sem perdas de tempo.

A comunicação sempre deve partir de uma vivência pessoal, mesmo que signifique pôr em comum, confrontando valores e experiências, contudo ainda assim, gostaria de articular o que penso acerca da aprendizagem por concebê-la como a conquista consigo mesmo, pois quem aprende é a pessoa, unicamente e que na socialização pela partilha se aprende ao crescer em conjunto⁴. Daqui se extrai como revela um depoente a

interpretação do que se vê irá depender da sua história de vida ou vivência, e daí o filme torna-se valorizado como fonte de aprendizagem.

Apesar, do filme no início parecer não ter nada a ver com o mundo do estudante ele contém o real e um mundo de intencionalidades, que ao se tentar pensar estrategicamente necessitamos ter a visão do início-meio-fim, no interesse primordial, de que a enfermagem se inicie hoje, para os estudantes de forma crítico-reflexiva ao realizar o rito de transferência do espectador passivo para o espectador crítico. Este liame de idéias é apresentado por Mitzael, que não posso deixar de referenciar, por ser clara e objetiva pelo tom incisivo que incute às suas respostas, fortemente carismática, demonstrando uma inteligência envergonhada, pela timidez que incute à sua postura encurvada na cadeira enquanto responde pausadamente, demonstrando a presença do pensamento, evidenciando também a riqueza deste quando diz que *o filme muda o aluno* e quando neste instante ao empregá-lo em sua fala, reúne a máxima mais importante, ou seja, o seu poder maior, como modelador de sujeitos que se transformam em virtude de serem transformados pelo filme como estratégia de aprendizagem.

Assim, vivenciam a inversão de papéis, o gosto e o prazer de aprender baseados na curiosidade intelectual, e no poder até de imaginar uma sociedade em que cada alternadamente sejam professor e estudante⁵. Deste modo os depoentes sendo professores discernem entre o desenvolvimento da aprendizagem mediada pelo uso da estratégia, para que possam ter acesso a um pensar intencional acerca da aplicabilidade do filme, ou então se colocando no lugar do seu criador, tentando entender qual foi a sua idéia ou experiência a inventá-lo como meio de comunicação para transmiti-lo às outras pessoas.

O estudante de enfermagem precisa ter contato com o mundo tal como este se apresenta, diante do seu campo de visão, espontaneamente, mas também urge a necessidade do outro mundo, que por não ser tão visível, nem se supõe como obvio do que venha acontecer como real. Assim, por desconhecimento dos fatos e pelo suprir de realidades mais duras e cruéis, de antemão preferimos tentar não enxergar ou mesmo ocultar por comodismo e até possível ignorância. Quando refiro esta última idéia pretendo esclarecer que podemos incorrer no erro e suprir determinados procedimentos peculiares à nossa atuação, por deixarem de

ser efetivados, na permuta da negligência inconsciente.

Na concepção de estratégia⁶ e no liame de alcançar metas, resgata-se para reflexão, as ações de enfermagem mediadas no sentido da assistência ao apresentá-las como: *o conjunto de meios para se chegar a um determinado fim*, e acrescentam que o objetivo é o atendimento seguro, ágil, criativo, eficaz, entre outros tantos adjetivos, o eficiente para os clientes. Daqui o contraposto feito por um depoente, quando acrescenta que inicialmente o filme o conduz a pensar que [...] *primeiro não tem nada a ver, mas depois nós vemos que tem relação [...] mostrou, outro lado da vida [...]*, quando percebo nesta fala, um determinado desinteresse, talvez à priori por não compreender que o filme enquanto estratégia vinculada ao aprender, contribui de um modo especial para o novo e o diferente. Sendo até mesmo para o que não se imagina uma vez que, a mente processa com mais facilidade tudo aquilo que vê, ou que dificilmente pensamos existir por não ser comum e espontâneo.

Portanto, conforme o movimento do filme o nexo entre o filme e o real, acontece não representando um obstáculo que se lhe impõe e sim, o incentivo, o insight e a confiança de que precisa entre seus colegas, adicionando segurança por permitir-lhe ir mais além do que, o que enxerga. Aliás, o filme é o tipo de “alimento” que o estudante necessita para entender que tudo o que aprende de modo inovador, diferente deve ser aplicado de igual forma, embora caiba a cada um fazer a diferença, como ficou bem evidente na fala de Hariel quando diz que [...] *uns vão valorizá-lo e outros não*.

A divisão imaginária do filme como estratégia de aprendizagem, contida neste pode ser compreendida por dois modos de operação da ideologia³, o da LEGITIMAÇÃO, por ocorrer a articular de idéias ao impor o pensamento dominante, no caso de pensamentos e modos de agir institucionalizados. Estes são prevalentes no uso da estratégia, incutindo às pessoas o nosso pensar, a intenção do que foi transmitido, de maneira forçada em que o lugar do outro é tomado pela força imperiosa de domínio, colocando-o até mesmo na prática profissional.

A utilização do filme em ambiente de aprendizagem traz à luz da ideologia, a estratégia da Racionalização, e intermediado por esta ação, os estudantes são conduzidos ao aprendizado e a situações concretas em cenário da prática, sob o olhar da intencionalidade depositada nas cenas

observadas, ou mesmo sob a pretensão do professor que o aplicou na sala de aula. A inclusão deste, na assistência ao cliente, a implementação de uma assistência priorizando o humano pode justificar de que a forma conduzida é a melhor para todos no compor da equipe multidisciplinar, o que faz visualizar a estratégia da Universalização e ainda quando atende às necessidades básicas em que se padronizam ações, comportamentos e comunicação a serem efetivados.

Para a metade dos estudantes, o filme como estratégia de aprendizagem traduz-se como instrumentos alternativos de educação, conforme as informações o comprovam:

[...] passa um conhecimento [...] aprender a lidar com a vida de uma forma mais leve, livre, mais fácil[...] (Hariel).

O hospital é um ambiente muito carregado [...] a partir desses instrumentos alternativos, [...] terapia alternativa da educação, trazer para o ambiente terapêutico [...] uma forma de estar aliviando dentro do hospital, cargas negativas [...] através da exposição de métodos que favoreçam o alívio do acadêmico [...] vai criar alternativas para que eu consiga, romper com as questões que estão acontecendo no hospital[...] (Mihael).

[...] poderia estar resgatando o nosso gosto pelo lúdico, estimulando a nossa sensibilidade, às vezes entramos naquela coisa massificante, com relação ao próximo mesmo, quando você pára um pouco e começa a rir de um desenho animado, é tão gostoso e prazeroso e às vezes você não tem tempo de fazer isso. As pessoas perderam o sentido de rir elas mesmas [...] resgatando a criança que está escondida dentro de você, o sonho. (Anael).

[...] eu veria o filme de outra maneira, já pela parte psicológica, do jeito que trata o paciente como um todo, acho que divertindo o paciente se recupera, mais rapidamente[...] A alegria, o colorido, eu o colocaria como anti-stressante [...]. (Nemamiah).

Assim, observo nestes depoimentos um viés imperioso de relaxamento mental, em simultâneo para o estudante e cliente, pautado na permeabilidade do filme enquanto estratégia, ao formar um ambiente terapêutico tanto no meio hospitalar como no cenário de aula que proporcione mais leveza ao que se aprende de modo a possibilitar atuações tranquilas, por otimizar um cuidar diferente com capacidade para intervir e tomar decisões.

No âmbito desta breve retrospectiva, entendo ser importante resgatar o filme na concepção já analisada do ser humano como um todo, passado em sua vida, presente e

futuro, quando pela fala de um dos depoentes reforça que pela alegria na cor, no lúdico e no relaxamento trazido pelo filme, este perpassará o cuidado psicológico ao cliente, tão necessário a meu ver para um reabilitar seguro. A processar consistência no entendimento apresentado, pontua-se que cada um deve utilizar todas as possibilidades de aprender, para melhor ultrapassar as tensões, no conhecer a si mesmo, numa espécie de viagem interior guiada pelo conhecimento, e até mesmo se necessário pela meditação.⁵

Neste caso, os termos instrumentos alternativos, ou mesmo terapia alternativa usados pelos entrevistados, os posso conceber como em paralelo à estratégia de aprendizagem, mediada pelo filme, pois caracterizam uma prática educativa que colabora na simbiose teoria-prática, ao inovar a prática assistencial ampliada ao cuidador e a quem é cuidado, descrita em uma práxis dominadora ou de liberdade.

Os relatos dos estudantes estão voltados para questões diferenciadas com repercussão a novos modos de cuidar quando nivelam um atender recíproco, que se designa como propostas de intervenção terapêutica com o propósito de suprir necessidades, inabilidades e ainda dificuldades, impostas para os sujeitos no contexto de suas atividades tendo como cenário a saúde-doença⁷.

O modo de operação de ideologia empregado foi a DISSIMULAÇÃO, em que as relações de poder existentes são ocultadas, negadas e a atenção dos dominados é desviada para outros focos. Porém, o professor ao apresentar um filme, pode no exercício de seu poder tentar ocultar o propósito com que o faz ao aplicá-lo em sala de aula para os estudantes. Outrossim, também pode acontecer que a atenção de um objeto ou pessoa seja desviada ao configurar-se a estratégia conhecida como Deslocamento. No tocante à ideologia, os fatos se apresentam de uma determinada maneira ao sustentar as relações de dominação, obedecendo a uma lógica ao reproduzir de forma dissimulada no plano de significações.

Para se referir a outro modo, de enfrentar um cenário de prática ou até mesmo um aprendizado mais difícil os significados permeados pelo uso do filme, podem levar o estudante a deslocar de forma positiva o emprego deste para uma atividade terapêutica, relaxante em seu próprio benefício por assim entender que ele necessita de estar bem consigo mesmo, para que possa se colocar ao cuidado do outro no

contexto da assistência, na educação no desempenho de suas funções como futuro enfermeiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na intencionalidade do filme enquanto estratégia de aprendizagem surge a máxima de que no filme, existe a intenção que apesar de ser sutil a sua abordagem no conjunto dos depoentes entrevistados merece destaque. No entanto, um dos entrevistados se refere ao filme, à priori, em um significado de que nada tem a ver para ele, e somente após, compreende que a sua idéia em relação a este se modificou, porque a envolvê-lo existe a escolha intencional do filme percebida por todos, que a ele se ligam, sejam os restantes colegas, o professor, ou mesmo o autor de enredo, espelhando uma valoração diferente para cada um destes.

Quanto aos instrumentos alternativos de educação, metade dos estudantes salientou a sua importância, extensiva ao dia a dia, de forma que, se possa aprender a lidar com o cotidiano profissional, de modo mais leve, o que significa em termos de ideologia para a aprendizagem, o fluir incessante de formas simbólicas e suas implicações no mundo dos significados.

O desafio estará permanentemente permeando o formar destes sujeitos, uma vez que, a realidade no cuidar em saúde não é linear e dia-após-dia a atuação de enfermeiros crítico-reflexivos torna-se uma necessidade iminente em seu exercício profissional, sustentada na sabedoria e flexibilidade do pensamento aliado a um atuar rápido e eficiente, facilitado pelo uso do filme como estratégia de aprendizagem.

As formas simbólicas estabelecidas ajudam o estudante a adquirir uma visão mais ampla do cenário de prática, integrado em todos os seus atores, essencialmente centralizado no cliente. Desta maneira, se vincula a um mundo de variadas relações, para as quais, o estudante deve estar conectado a tempo integral, como também agregaram o significado produzido pelas contribuições do filme no aprendizado do estudante de enfermagem.

É gratificante observar através das falas dos estudantes a importância dedicada ao uso do filme, quando destacam que o livro didático não lhes permite pela leitura, vivenciar as situações, o que fica muito mais autêntico e real pelo uso do filme. Não tem como dar vida e sentido a um texto inerte e massificante se a confrontá-lo temos o movimento, a cor, o gosto pelo lúdico, ao

estimular a sensibilidade, que emana da produção de significados transformados em aprendizagem questionadora, baseada na criticidade, ao contribuir para que sejam além de enfermeiros competentes, felizes no exercício do seu *mister*.

REFERÊNCIAS

1. Arruda B, Grzich M. Anjos: tudo o que você queria saber. São Paulo: Comunicação Três; 1995.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP. Resolução nº 196/96. Dispõe sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.
3. Thompson JB. Ideologia e cultura moderna. 5ª ed. Rio de Janeiro: Vozes; 2002.
4. Barbosa POD. Análise do uso dos métodos, das técnicas de ensino e recursos didáticos aplicados nos cursos de qualificação profissional: um estudo de caso no CEFET-PR. (Dissertação). Universidade Federal de Santa Catarina: Mestrado em Engenharia da Produção; 2001.
5. Delors J. Educação: um tesouro a descobrir - Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.
6. Buzatti CV, Chianca TC. Auditoria em enfermagem: erros e custos envolvidos nas anotações. Rev Nursing. 2005; 90(8):518-522.
7. Telles EAB. Da prática educativa do seniorato à prática assistencial da enfermeira psiquiatra: contribuições de uma estratégia de ensino-aprendizagem (Dissertação). Rio de Janeiro (RJ): Universidade Federal do Rio de Janeiro, Mestrado em Enfermagem, Escola de Enfermagem Anna Nery; 2003.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2010/09/18

Last received: 2008/10/28

Accepted: 2008/10/29

Publishing: 2009/01/01

Corresponding Address

Carmen Maria SLMD da Silva

Rua Monte Líbano, 53 – Várzea

CEP: 25953-030 – Teresópolis (RJ), Brazil